



INFORMATIVO CÂMARA MUNICIPAL

Home Page: www.camaracristiano.mg.gov.br / E-mail: camaracristiano@ig.com.br

Circulação Interna

Ano V – nº 53 – Cristiano Ottoni, Maio/2005

- Destaques

- * Prestação de Contas
- * Correspondência
- * Proposições
- * Paisagens do Município – Cruzeiro Igreja de N. S. Conceição
- * Curiosidades – Celebrações do Mês de Maio em C. Ottoni
- * Especial – Estrada Real

- Prestação de Contas referente ao mês de Maio de 2005

Saldo anterior R\$ 14.180,59 +

* Receita:

Repasse da Prefeitura Municipal R\$ 17.000,00 +

Total R\$ 31.180,59 =

* Despesa:

Vencimentos e Subsídios R\$ 8.721,75 +

INSS patronal R\$ 1.991,57 +

Assessorias (contábil/jurídica) R\$ 1.487,00 +

Serviços de Terceiros R\$ 1.755,05 +

Material de consumo R\$ 168,09 +

Sub-total R\$ 14.123,46 =

Imposto de Renda Retido na Fonte R\$ 11,13 -

Total da Despesa R\$ 14.112,33 =

* Saldo atual

(saldo anterior + receita – despesa) R\$ 17.068,26 =

- Correspondência Expedida

* Do Vereador Gerson Luiz de Souza Lima (Presidente):

- Ofício nº 056/2005, de 11-05-05, encaminhando à Prefeitura relatórios contábeis da Câmara referentes ao mês de abril de 2005, para Consolidação com as Contas do Executivo;
- Ofício nº 060/2005, de 20-05-05, solicitando ao Senhor Prefeito manutenção na Estrada Real e construção de ponte na localidade de Paraopeba, tendo em vista demarcação da referida estrada e desenvolvimento de turismo no local;
- Ofício nº 062/2005, de 25-05-05, encaminhando ao Conselho Regional de Administração de Minas Gerais as informações solicitadas no Of. 3430/F/2005.

* Do Vereador José Rosa:

- Ofício nº 054/2005, de 02-05-05, solicitando ao Senhor Prefeito melhorias na estrada que liga a Sede do Município ao Distrito de São Caetano, e colocação de placas de indicação da localização de comunidades rurais, para facilitar o acesso às mesmas.

* Do Vereador Maurício de Oliveira Dutra:

- Ofício nº 058/2005, de 17-05-05, solicitando ao Senhor Prefeito melhorias nas estradas das comunidades de Vassouras e Jacuba, neste Município;
- Ofício nº 059/2005, de 17-05-05, encaminhando à Câmara Municipal de Caranaíba cópia do Ofício nº 013/2005, no qual solicitou ao DER/MG colocação de muretas de proteção lateral na passagem sobre o córrego da Jacuba, na estrada que liga a BR-040 àquele Município, próximo ao trevo de Cristiano Ottoni; e sugerindo que o referido Legislativo também solicite providências ao Órgão competente.

* Do Vereador Vander de Oliveira:

- Ofício nº 055/2005, de 04-05-05, verificando com o Senhor Prefeito a possibilidade de providenciar sistema de abastecimento de água para a comunidade de Cana do Reino, da mesma forma que nas comunidades de São Caetano e Olhos D'Água.

* Do Vereador Wellington Rodrigues de Castro:

- Ofício nº 061/2005, de 23-05-05, verificando com o Senhor Prefeito a possibilidade de se solicitar à CEMIG a inclusão, no Programa "Luz Para Todos", da propriedade denominada "Aroeiras", que ainda não foi contemplada no referido programa.

* Dos Vereadores: Maurício de Oliveira Dutra e Valter Borges de Castro (em conjunto):

- Ofício nº 057/2005, de 17-05-05, solicitando ao Senhor Prefeito realização de limpeza no Rio Paraopeba, principalmente no perímetro urbano.

- Correspondência Recebida

- Ofício DTCL nº 073/2005, da Copasa, encaminhando Relatório de Qualidade da Água distribuída no Município referente ao mês 04/2005;
- Comunicações do Ministério da Educação sobre repasses de recursos do FNDE ao Município;
- Comunicações do Ministério da Saúde sobre repasses de recursos ao Município;
- Ofício nº 3430/F/2005, do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, solicitando informações sobre contratação de empresas e profissionais no âmbito da administração;
- Convite da Câmara Municipal de Barbacena, para sessão solene de entrega de título de cidadão honorário daquele Município ao jornalista Aristóteles Drummond, no dia 13-05;
- Ofício nº 949/2005, do Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, comunicando sobre a realização da "Super Agro – Minas 2005", de 02 a 05 de junho, em Belo Horizonte;
- Convite do 31º Batalhão de Polícia Militar, de Cons. Lafaiete, para solenidade de seu sétimo aniversário, e inauguração de novas instalações no Complexo Operacional, no dia 20-05;
- Convite do Departamento Municipal de Assistência Social para a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no dia 21 de maio, na Escola Municipal "Monseñor Raul Coutinho", no Bairro Pinheiros.

* Do Senhor Prefeito:

- Ofício nº 130/2005, de 13-05-05, em resposta ao Ofício nº 052/2005, do Vereador Eurico do Espírito Santo Filho, informando que já consta do cadastro da Cemig no Programa "Luz Para Todos" o nome do proprietário do imóvel solicitado;
- Ofício nº 131/2005, de 13-05-05, em resposta ao Ofício nº 055/2005, do Vereador Vander de Oliveira, informando que a Prefeitura está em negociação com a Copasa, visando extensão de rede de água para a comunidade de Cana do Reino;
- Ofício nº 132/2005, de 13-05-05, em resposta ao Ofício nº 054/2005, do Vereador José Rosa, informando que está providenciando as placas de sinalização para a zona rural, e está aguardando o término da manutenção da máquina patrol, para providenciar melhorias nas estradas municipais;
- Ofício nº 138/2005, de 18-05-05, em resposta ao Ofício nº 057/2005, dos Vereadores: Maurício de Oliveira Dutra e Valter Borges de Castro, informando que quatro operários da Prefeitura já estão trabalhando na limpeza do Rio Paraopeba;
- Ofício nº 139/2005, de 18-05-05, em resposta ao Ofício nº 058/2005, do Vereador Maurício de Oliveira Dutra, informando que a máquina patrol encontra-se em manutenção, e quando a mesma estiver em condições de trabalho realizará as melhorias necessárias nas estradas.

- Proposições aprovadas

*** De autoria do Senhor Prefeito:**

- Projeto de Lei nº 13/2005 – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias;
- Projeto de Lei nº 14/2005 – Altera o nível dos cargos que menciona;
- Projeto de Lei nº 15/2005 – Autoriza permuta de bem imóvel do Município com o Estado de Minas Gerais;
- Projeto de Lei Complementar nº 02/2005 – Altera o Anexo IV da Lei Complementar nº 10/2005.

- Proposições em Tramitação

*** De autoria do Senhor Prefeito:**

- Projeto de Lei nº 16/2005 - Dispõe sobre o estabelecimento de atribuição e competência do Poder Público Municipal para o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária de acordo com a Constituição Federal, a Lei Orgânica Municipal, Lei Federal nº 8.142/90, ao Código de Saúde Estadual, a Lei Estadual nº 11.812/95 e o Código Sanitário Municipal;
- Projeto de Lei nº 17/2005 - Designa local oficial para publicação dos Atos do Poder Executivo Municipal;
- Projeto de Lei nº 18/2005 – Altera o Art. 3º da Lei Municipal nº 566/2004;
- Projeto de Lei nº 19/2005 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder ajuda de custo aos servidores que cursam mestrado e doutorado na área específica de atuação no serviço público municipal.

- Paisagens do Município – Cruzeiro da Igreja de Nossa Senhora da Conceição – Engenho Velho



Este Cruzeiro está localizado ao lado da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Velho. À frente da Igreja passa o Caminho Novo da Estrada Real.

- Curiosidades – Celebrações do Mês de Maio em C. Otoni

No mês de maio era celebrada a reza todos os dias, com coroação a Nossa Senhora, à noite, na Igreja Matriz. Antes das coroações, eram ofertadas palmas a Nossa Senhora; e, terminando o mês de maio, iniciava-se a Trezena de Santo Antonio.

Todos os dias havia leilão após as rezas do mês de maio; as prendas eram ofertadas pelos devotos, e eram dos mais variados tipos: galinhas, ovos, leitões, pencas de laranjas, cana, pernis e frangos assados, etc.

A banda de música tocava todos os dias, em procissões que saíam das casas das pessoas que a Santa ia visitar; depois das rezas saía em procissão para a casa da próxima família que recebia a imagem de Nossa Senhora até o dia seguinte, para sair novamente em procissão, com banda de música e muitas meninas vestidas de anjos.

No fim do mês era promovida a festa de encerramento do mês de maio, e com o início da festa do Padroeiro, saíam pelas ruas em procissão as imagens de Nossa Senhora e Santo Antonio.

Wincler Luiz Magella

- Especial – Estrada Real

O Que é a Estrada Real?

Por terem constituído, durante longo tempo, as únicas vias autorizadas de acesso à região das reservas auríferas e diamantíferas da capitania das Minas Gerais, os caminhos reais adquiriram, já a partir da sua abertura, natureza oficial. A circulação de pessoas, mercadorias, ouro e diamante era obrigatoriamente feita por eles, constituindo crime de lesa-majestade a abertura de novos caminhos. O interesse fiscal, base da política metropolitana para a região mineradora da colônia, prevalecia sobre qualquer outro: cumpria, antes de tudo, ter as rotas de comunicação com as minas devidamente controladas e fiscalizadas, para que nelas se pudesse extrair uma massa cada vez maior de tributos para o tesouro real. O nome Estrada Real passou a aludir, assim, àquelas vias que, pela sua antiguidade, importância e natureza oficial, eram propriedade da Coroa metropolitana. Durante todo o século XVIII, e também em parte do XIX, quando a era mineradora já se fora e os caminhos se tornaram livres e empobrecidos, as estradas reais foram os troncos viários principais do centro-sul do território colonial.

Ao longo dos caminhos reais espalharam-se os antigos registros, postos fiscais de controle, alguns dos quais ainda podem ser apreciados na atualidade. Eram de diversos tipos: registros do ouro, que fiscalizavam o transporte do metal e cobravam o quinto; registros de entradas, que cobravam pelo tráfico de pessoas, mercadorias e animais; registros da Demarcação Diamantina, responsáveis pelo severo policiamento do contrabando e pela cobrança dos direitos de entrada na zona diamantífera; e contagens, que tributavam o trânsito de animais. Os prédios dos registros eram instalados em locais estratégicos dos caminhos: passagens entre serras, desfiladeiros, margens de cursos de água. No seu interior se colocava o pessoal empregado: um administrador, um contador, um fiel e dois ou quatro soldados. Um portão com cadeado fechava a estrada.

As estradas reais foram, ainda, os eixos principais do intenso processo de urbanização do centro-sul brasileiro. Ao longo do seu leito ou nas suas margens se distribuíram as centenas de arraiais, povoados e vilas em que se organizou a massa populacional envolvida com a economia da mineração e com as economias a ela associadas. O povoado à beira do caminho, com o cruzeiro, a capela, o pelourinho, o rancho de tropas, a venda, a oficina e as casas de pau-a-pique simbolizou, durante longo tempo, o processo de nucleação urbana do centro-sul da colônia. Povoados e vilas típicos foram visitados e descritos pelos viajantes europeus do século XIX, que nos deixaram páginas e páginas de notas de viagem sobre as paisagens e os núcleos urbanos que encontraram nas suas jornadas pelos caminhos coloniais brasileiros.

No auge da mineração, esses caminhos se viram percorridos por imigrantes paulistas, baianos, pernambucanos e europeus; por tropeiros do sul e de São Paulo; por boiadeiros do rio São Francisco e do rio das Velhas; por sertanistas da Bahia e das vilas paulistas; por escravos negros e índios; por mascates, administradores reais, homens do fisco, soldados mercenários e milícias oficiais.

A expansão originária dos primeiros grandes caminhos do centro-sul do território colonial conformou um dos mais significativos movimentos de apropriação do interior brasileiro e de sua integração com a faixa litorânea. Ampliando a base territorial da América portuguesa, as vias hoje reunidas sob o nome de Estrada Real foram, assim, fundamentais na história do povoamento e da colonização de vastas regiões do território brasileiro, tornando-se verdadeiros eixos histórico-culturais de construção de parte da nossa história.

Texto de Márcio Santos - Pesquisador de rotas históricas, autor de: "Estradas Reais: introdução ao estudo dos caminhos do ouro e do diamante no Brasil" (Editora Estrada Real, 2001)

Texto Publicado no site do Instituto Estrada Real

www.estradareal.org.br